

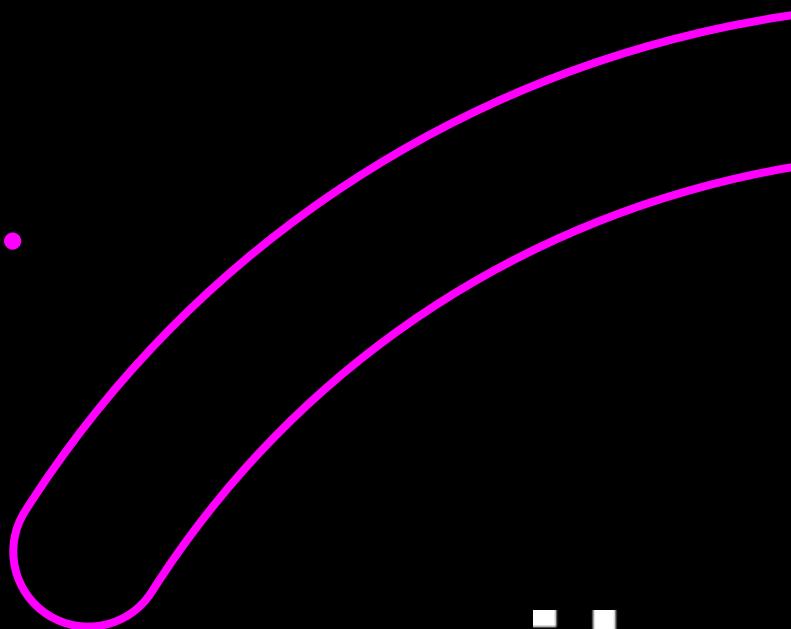


GUIA DE CARREIRA

JORNALISMO

idp

**Seu primeiro passo
rumo ao mercado de
comunicação do futuro.**



idp

Seja bem-vindo! A gente sabe como é difícil decidir qual carreira seguir. Se escolhas relativamente simples já nos deixam indecisos, imagine então na transição da juventude para a vida adulta, **onde nos vemos diante de escolhas que definirão todo o nosso futuro?**

Sabemos que esse é um momento chave no curso da existência e que nem sempre achamos alguém que nos acolha, com reflexões e exemplos para nos ajudar a eleger o melhor caminho.

É uma fase marcada por mudanças importantes, entre elas, umas das mais significativas: **a escolha de uma carreira**. O que é totalmente normal, afinal, seu futuro profissional começará a ser traçado.

Por isso, trouxemos um conteúdo esclarecedor, dinâmico e que pode fazer toda diferença nessa sua decisão.

Se você quer saber mais sobre a carreira de Jornalismo e acertar no seu futuro profissional, este guia tem o conteúdo fundamental, criado com muito zelo, para que você o utilize a favor do seu crescimento.

OBJETIVO

Esse guia foi feito com a finalidade de esclarecer como funciona a carreira de um jornalista para quem pensa nessa escolha, especificando as possibilidades de atuação no mercado, os diferenciais, as vantagens e dificuldades. O material funciona como um guia que vai te **ajudar a decidir se essa é a sua profissão**.

Na leitura você vai encontrar:

- Como funciona a carreira de um jornalista
- Em quais funções é possível atuar
- Especializações possíveis no jornalismo
- Tendências
- O que esperar do mercado de trabalho
- Dicas de livros e filmes da área

Comece a entender tudo sobre essa profissão diversificada que atrai muitos estudantes.

Boa leitura!



Su, má rrio

05 **Introdução**

06 **Capítulo 1** A importância do Jornalismo

09 **Capítulo 2** Qual o perfil do profissional de Jornalismo?

11 **Capítulo 3**
Áreas de atuação do Jornalista

14 **Capítulo 4**
Jornalismo especializado

26 **Capítulo 5**
O mercado de trabalho para o Jornalismo

29 **Capítulo 6**
Como é a rotina de um Jornalista de redação

31 **Capítulo 7**
O curso de Jornalismo: o que você precisa saber

Como é o curso de Jornalismo no IDP

34 **Capítulo 8**
Tendências para o Jornalismo

37 **Capítulo 9**
Filmes recomendados

40 **Capítulo 10**
Livros recomendados

42 **Capítulo 11**
Podcast Toda Mídia: um podcast do IDP com bastidores e inovações do Jornalismo

44 **Capítulo 12**
Saiba mais sobre o IDP

Introdução

Quando pensamos em jornalismo, é inevitável não se lembrar de alguém com um microfone em frente às câmeras. Estamos habituados a pensar que a carreira de um jornalista fica restrita apenas a essa opção. Mas ser um jornalista vai muito além.

Essa profissão pode dar **inúmeras possibilidades no mercado de trabalho**, com diferentes segmentos como moda, esporte, culinária, cultura, arte, fotografias e muito mais.

Todo jornalista é um curador de conteúdo. Na imensidão de informações que temos, é ele quem vai conseguir identificar o que tem valor ou não. É preciso entender que isso vale tanto para os veículos de comunicação tradicionais, quanto para as novas plataformas e redes sociais. Existe um mercado sedento por profissionais qualificados que dominem não só as ferramentas, mas também saibam planejar estratégias de comunicação.

O caráter diversificado do jornalismo faz com que o profissional dessa área tenha inúmeras alternativas no mercado de trabalho, podendo atuar de maneira vasta. Certamente, um curso que possibilite uma gama de atuação variada é

um fato que precisa ser considerado ao escolher uma carreira. Afinal, as contratações estão cada vez mais competitivas.

Outrossim, essa qualidade permite especializações que sejam mais inclinadas para os interesses e aptidões do profissional, aliados as tendências contemporâneas, **resultando em um especialista completo, satisfeito com o que faz e com boas remunerações**.

Por isso, esse guia tem um conteúdo para você que tem pensado em escolher o curso de jornalismo, mas ainda está indeciso, tem alguma dúvida ou não conhece todas as possibilidades proporcionadas por ele.

Vamos te mostrar as **principais características dessa carreira, áreas de atuação, perfil profissional necessário** e todas as informações fundamentais para fazer sua escolha com clareza e a certeza de que poderá alcançar o sucesso.

Ficou curioso? Então vamos começar te mostrando, no próximo tópico, **o porquê dessa profissão se manter no mercado e ter tanta importância na sociedade**, mesmo com todas as mudanças contemporâneas.



A importância do jornalismo

O jornalismo é uma das áreas de trabalho mais antigas que existe, sendo modificada a cada período de acordo com as necessidades da época. Em 59 a.C já havia o jornal **Acta Diurna**, que tinha a função de passar as informações de Julio César sobre eventos, acontecimentos sociais e políticos para o público.

No entanto, apenas em 1447, com a invenção da prensa por Johann Gutemberg, foi possível a disseminação do modelo de jornal moderno, mas com publicações periódicas apenas a partir do século XVII.

Com o lançamento do telégrafo, em 1844, a imprensa escrita foi transformada, já que esse novo sistema permitia transmitir mensagens de um ponto para o outro, ainda que com grandes distâncias. Através da rapidez em que as notícias eram passadas, **os jornais se tornaram o principal veículo de divulgação das informações.**



A partir dos anos 20 as notícias ganharam novos formatos. Primeiro com a invenção do rádio e depois com o lançamento das televisões. Hoje, com a evolução da era digital, muitos jornais continuam expandindo com a **edição de versões online**, que permitem que as notícias veiculem com grande facilidade em blogs e redes sociais.

Inegavelmente, não podemos deixar de perceber, que em meio às trocas de formato, o jornalismo tem protagonismo garantido na sociedade. É através dele que recebemos informações apuradas, com veracidade, qualidade e agilidade.

O **jornalismo fortalece a democracia**, pois com a divulgação das notícias que acontecem no mundo, a população é capaz de analisar e formar suas próprias opiniões, ajudando em decisões políticas e sociais.

Por isso, o jornalismo tem extrema importância e responsabilidade de divulgar fatos de interesse público, manter a liberdade de expressão, controlar qualquer forma de corrupção e combater qualquer tipo de repressão dessas informações.

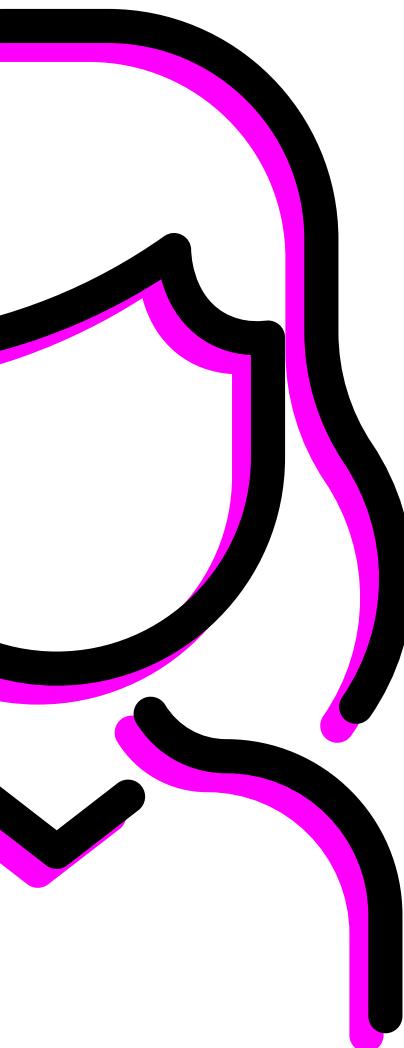
Sendo assim, além da relevância para uma sociedade, **atuar nessa área vai exigir que o profissional tenha responsabilidades enormes**. Já que uma informação incorreta pode causar vários problemas, alguns deles irreparáveis.

Em razão disso, para você que pensa em seguir a profissão de jornalista, existe a necessidade de ter o perfil profissional exigido para atuar nessa área, além da responsabilidade e ética. É o que vamos falar no próximo tópico.



2

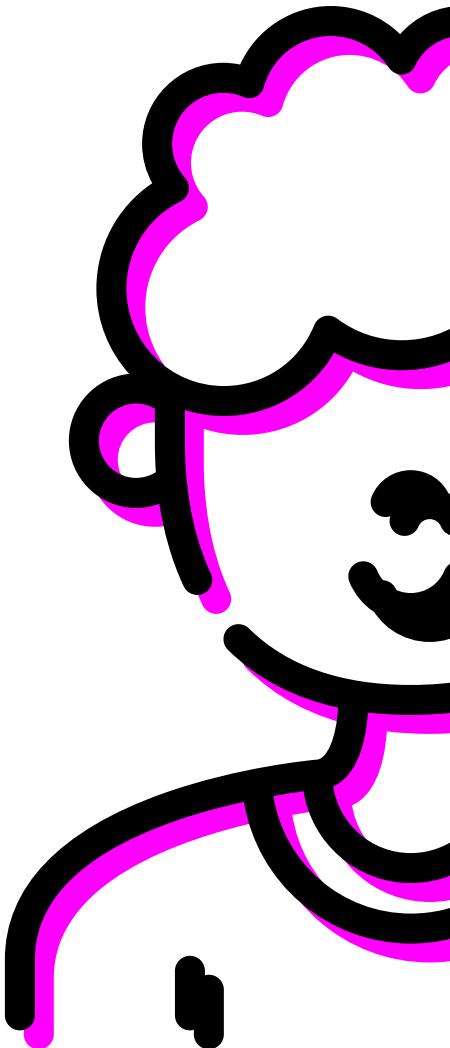
**Qual o perfil
do profissional
de jornalismo?**



Já deu para perceber que atuar como jornalista significa assumir diretamente uma ligação de comprometimento com a sociedade, até porque será preciso organizar as informações levantadas para apresentar ao público. Isso irá exigir que **pessoas dessa área tenham perfil dinâmico, versátil, comunicativo, curioso e criativo.**

O dinamismo vai ajudar na capacidade de raciocínio rápido para potencializar os resultados. Vimos que com as mudanças dos veículos da informação, as notícias são espalhadas rapidamente. Então o profissional precisa estar atento a essa velocidade e constância crucial.

Outra característica fundamental é a **habilidade de curadoria de informação**; o interesse em ouvir, apurar e analisar para depois transmitir informações com clareza e objetividade. Não é necessário ser extrovertido. Ao contrário do que muitos pensam, alguns jornalistas são tímidos, mas colocam em primeiro lugar a profissão, fazendo fluir uma comunicação eficaz para garantir as informações que precisam.



O profissional dessa área também necessitará ter **curiosidade para informação**, inicialmente de todos os tipos até se especializar em alguma vertente. Logo, a informação atual precisa estar alicerçada na história que a contextualiza. Em razão disso é preciso ler muito, buscar acontecimentos que influenciaram o momento atual vai fazer a diferença na carreira de qualquer jornalista.



**Áreas de
atuação do
Jornalista**



Como mencionamos aqui, a carreira de jornalista possibilita o exercício da atividade em diversas áreas, não só em frente às câmeras, o que muitos ainda acham. Até porque, o fato de as notícias serem consumidas em novos ambientes diversificou as funções desse profissional.

Vamos separar os jornalistas pelas formas dele transmitir a informação, mas vale destacar que esse profissional pode atuar em vários ramos diferentes, como consultoria, assessoria de imprensa, análise e estratégia de comunicação.

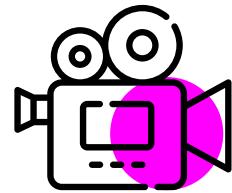
Um dos focos do IDP, inclusive, é o protagonismo dos estudantes. É desenvolver neles as habilidade de empreendedorismo, para que ele tenha confiança e conhecimento para construir seu próprio negócio.

Veja então as diferentes formas de atuar nessa carreira:



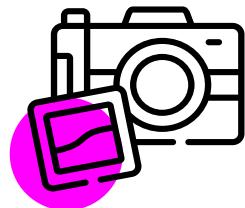
• JORNALISTAS DE TEXTO:

nessa área, estão os profissionais que trabalham com o texto, seja ele impresso ou online, como em revistas, jornais e blogs. Nesse contexto, dá para se tornar um redator criando notas, notícias e reportagens escritas. O conhecimento das normas gramaticais será fundamental para esse profissional, além do domínio de tipo de escrita jornalística. Para essa área, há possibilidade de atuação como editor, definindo pautas, organizando e fazendo as revisões dos textos. As contratações podem ser por agências, gráficas e até grandes empresas para coordenar a produção de conteúdo interno.



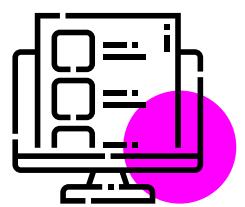
- **JORNALISTA DE DIFUSÃO (VÍDEO E ÁUDIO):**

esses são os mais famosos e notados jornalistas, **os que trabalham divulgando as notícias através da televisão, rádio ou vídeo e áudio online**. As atuações podem ser como repórter ou apresentar/âncora.



- **FOTOJORNALISMO:**

para esses profissionais o meio de **transmitir as notícias é através das fotos**. É claro que não é qualquer tipo de fotografia. O jornalista vai precisar de especialização com técnicas que possibilitem fotos em momentos e ângulos certos. **São imagens que contam histórias ou que sustentam muitas delas, falando, algumas vezes, mais que uma edição completa.**



- **MULTIMÍDIA:**

é a prática mais contemporânea da profissão. **As notícias são divulgadas utilizando dois ou mais formatos de mídia em múltiplas plataformas ou no ambiente web**. Os formatos de escrita nessa modalidade tendem a ser mais breves, prezando pela objetividade de proporcionar uma leitura ágil com títulos persuasivos. O padrão linear também não é mantido, já que, nessa forma de veicular as notícias, hiperlinks podem ser adicionados, levando o leitor a explorar outras páginas relacionadas, assim como **vídeos e áudios deixando o público livre para consumir a informação de acordo com a maneira que mais gosta**.

Muitas áreas para atuar, não é? Está pensando em qual será a sua?

A diversidade não fica por aqui: além dos vários campos de atuação, o profissional de jornalismo pode se especializar em assuntos únicos e noticiar tudo que está relacionado a eles.
Leia no próximo tópico!



Jornalismo especializado

Ojornalismo generalista, como costuma ser chamado, trata de todos os assuntos, de maneira geral, noticiando ao leitor sem atribuir uma classe para essas informações.

Mas dentro dessa profissão, **há possibilidades diversas de se aprofundar em vários gêneros jornalísticos**. Isso permite que as notícias agreguem conhecimentos aos consumidores de acordo com as afinidades e escolhas de cada grupo.

Dessa forma, o jornalismo especializado faz cada vez mais sentido, pois **na sociedade da informação, as escolhas individuais prevalecem sobre a coletividade**, tendo uma demanda maior para atender a públicos diferenciados.

É importante destacar também que essa demanda atendida pelo jornalismo especializado, permite que **a informação seja disseminada de forma mais completa**, abordando nuances de assuntos que o jornalismo generalista trabalha de maneira superficial.

Vamos mostrar alguns dos **principais segmentos no jornalismo especializado**, para que você entenda a diversidade da área e como funciona o mercado para cada um deles.



ESPORTIVO

Os amantes por esportes são muitos no Brasil, principalmente quando o assunto é **sobre futebol**, a paixão de vários brasileiros. Essa preferência fica evidente no jornalismo, que tem um de seus maiores segmentos voltado para o esporte. A procura por essa especialização é tão grande que, apesar de não existir uma faculdade específica de jornalismo esportivo, algumas **graduações disponibilizam matérias e conteúdos exclusivos** para que o aluno entenda como funciona essa carreira.

Caso você pense em se especializar nesse assunto, precisa saber que um jornalista esportivo necessita estar atento a tudo que diz respeito ao universo esportivo. Por isso, além da graduação em jornalismo, **gostar de esportes vai ser fundamental**, afinal, precisamos trabalhar com o que gostamos, pois isso fará parte do maior período do nosso dia.

Muito mais que simplesmente gostar do esporte, especializações, cursos e busca de todo tipo de informação nessa área será preciso. **Documentários e filmes que falem de momentos históricos para o esporte brasileiro e mundial darão conteúdo para**

embasar discussões, escrever matérias e fazer de você um profissional com bagagem para atuar no mercado.

Entretanto, apesar do segmento esportivo exigir um conhecimento especializado nesse assunto, isso não significa que um jornalista esportivo deve estar alheio aos outros tipos de informação. Isso, porque o **esporte impacta de maneira significativa a economia e a cultura**, sendo uma das práticas de entretenimento no mundo. Então outros segmentos vão estar sempre ligados, exigindo um profissional atualizado e multifacetado.



Não se pode esquecer que é preciso gostar de esporte, mas não cair na armadilha de tomar partido de seus times preferidos. Tenha em mente que um dos **princípios do jornalismo é a imparcialidade e é isso que o público vai esperar de você.**

Então se você já tem afinidade com assuntos relacionados a esportes, essa pode ser uma opção para se especializar. Abrindo leques, inclusive, para se aprofundar em notícias de um tipo de esporte específico como futebol, lutas, basquete, entre outros.

Hoje o Brasil tem nomes extremamente relevantes no jornalismo esportivo, como **Flávio Canto, Galvão Bueno, Milton Neves, Glenda Kozlowski, Milena Ciribelli**, entre outros.

Inegavelmente, é um segmento de muito sucesso! Dessa forma, busque informações, estude, acompanhe a carreira dos jornalistas esportivos de sucesso e faça deles um espelho para **traçar sua jornada**.





CULTURAL

O jornalismo cultural é a parte especializada em coberturas que **envolvem práticas culturais de diversas formas de manifestação**, seja através de filmes, séries, peças teatrais, shows, espetáculos de dança, artes plásticas, entre outros.

No que diz respeito ao conteúdo produzido nesse segmento, seu papel vai além da informação. O **jornalista cultural informa sobre eventos que aconteceram ou acontecerão, mas também contribui com reflexões sobre movimentos culturais**, sobre fatores históricos e atribui um olhar crítico e reflexivo sobre tais práticas.

Dessa maneira, essa especialização requer aprofundamento nas características dos eventos culturais, como daqueles que os geram (cinemas, bibliotecas, produtoras de cinema, galerias, artistas, museus, gravadoras e teatros).

É um segmento de extrema importância para a sociedade, visto que a cultura é toda

manifestação que representa uma ou mais pessoas e que, através dessas manifestações, outras se identificam. **A cultura materializa a capacidade humana de criar.** Criações culturais, inclusive, são responsáveis por grande parte do entretenimento e fonte de lazer das pessoas.

Por isso, sempre terá espaço para profissionais dessa área. No entanto, como na maioria das carreiras, esse ambiente tem passado por modificações com o crescimento da era digital e utilização de mídias sociais.

O papel de um jornalista cultural antigamente não era só informar, pontuar seu olhar técnico e crítico sobre a obra. Além disso, ele aproximava o artista do público, era um intermediário da comunicação divulgando agenda, dando notas sobre os acontecimentos ligados ao artista no âmbito profissional e pessoal.

Ainda que isso aconteça, as redes sociais diminuiram essa função, já que artista e público podem interagir diretamente em suas redes sociais. Mas o que devemos fazer com as adversidades? **Criar oportunidades!** Isso mesmo! Essa mudança não significa declínio e sim novas possibilidades.

Uma delas é estar mais voltado para a análise. Hoje, quem consome o conteúdo cultural jornalístico quer uma **opinião crítica e conhecedora do assunto para embasar suas próprias conclusões**, para medir se uma obra vai estar próxima de suas expectativas ao ser lançada ou até para esclarecer o desfecho delas ao assistir.

A diversidade de repertório no jornalismo cultural sempre foi um diferencial, porém agora mais ainda. Para fazer crítica e análise temos que conhecer não só a obra, **mas o todo do qual ela surgiu**, exigindo que jornalistas, que desejam se especializar nesse segmento, estudem sociologia, história, economia, política e todos os outros assuntos que norteiam uma produção cultural.

Outra possibilidade é justamente nas mídias digitais, **tanto difundindo análises de conteúdo como assessorando artistas ou produtores na comunicação com o público**.

Essa é uma possibilidade para você? Então estude livros, documentários, fatos históricos importantes e atualidades. E mesmo que nesse segmento tenha o olhar crítico do profissional, ainda assim é baseado na imparcialidade. **A crítica não pode ser apenas uma mera opinião relacionada aos gostos do jornalista**.





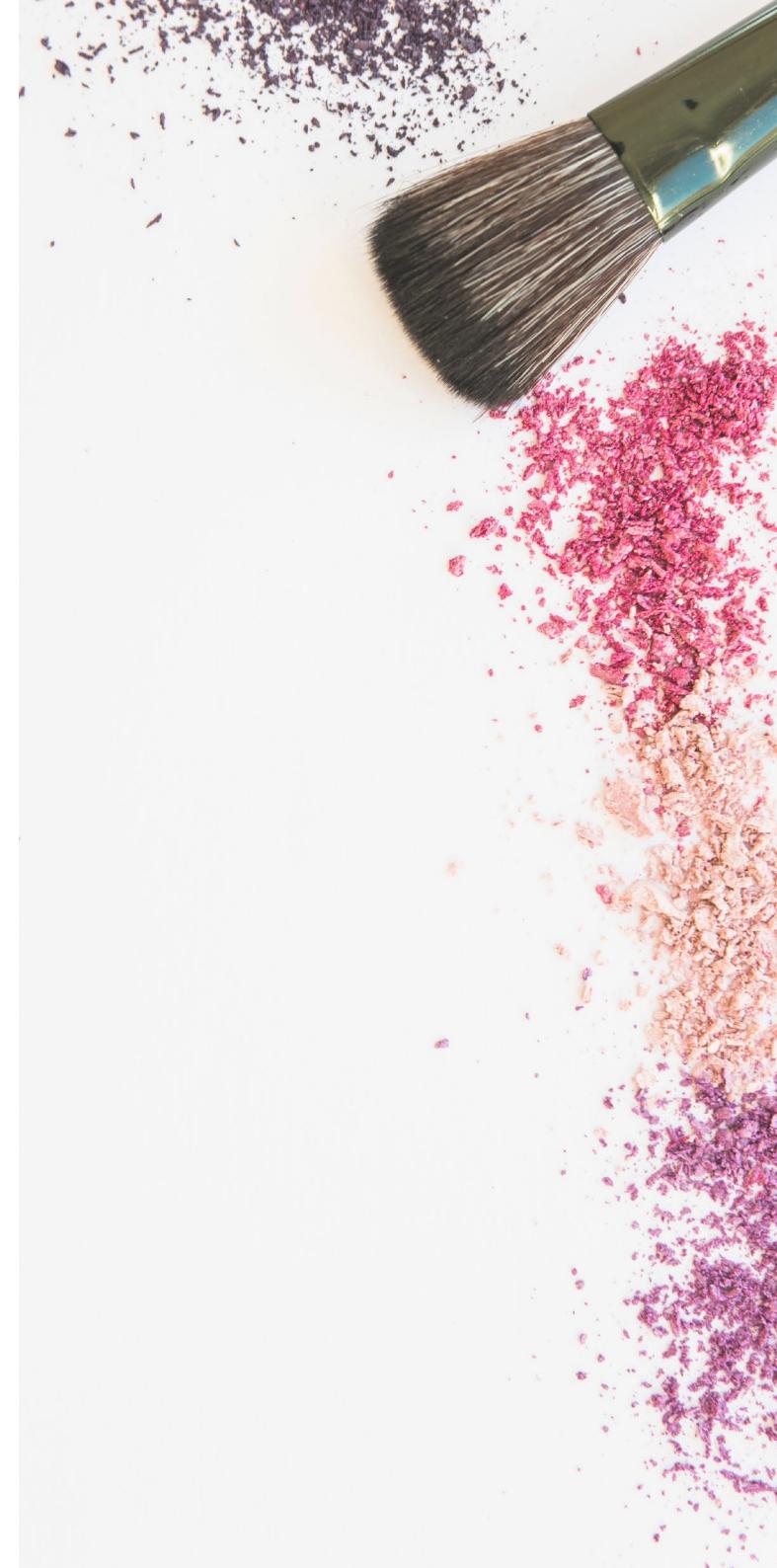
MODA

A indústria da moda é uma das maiores e mais lucrativas de todo mundo. Por ser um mercado grande, **certamente há um público buscando por notícias exclusivas nesse segmento**. Nesse sentido, o jornalismo especializado em moda surge para informar o consumidor sobre as novas tendências nesse universo.

O trabalho do jornalista não se resume apenas em informar, mas juntamente com a informação **oferecer conteúdo sobre os conceitos de moda e analisá-los**.

Como toda área, há desafios. E o grande desafio dessa carreira é encontrar jornalistas engajados com esse mercado, que entenda o que envolve os conceitos e tendências.

Enquanto uns pensam que moda se resume na futilidade de escolher o que se deve vestir ou não, de acordo com o que é pregado por estilistas, profissionais capacitados sabem



que esse é um mercado que envolve muito mais. Moda hoje significa **comportamento humano e o reflexo de sua identidade no “o que usar”**.

Assim, para ter sucesso nessa área é necessário muito estudo, conhecer a fundo tudo que envolve o universo fashion. Pois a moda muda de acordo com o tempo vivido e elementos externos que a influenciam. Entender desses aspectos irá ajudar numa formação de sucesso do jornalista.

Alguns profissionais de destaque nesse segmento são **Glória Kalil, Erika Palomino, Richard Dennen, Grace Mirabella e Suzy Menkes**.



DADOS

O jornalismo de dados é um segmento que utiliza, como **base das notícias, dados coletados**. Eles são analisados e através de sua interpretação os conteúdos são produzidos.

Esse tipo de jornalismo é feito de forma criteriosa, fundamentado em três etapas. A **primeira diz respeito à aquisição de dados**, que podem ser adquiridos de diversas formas em órgãos públicos, privados, sites e planilhas. Entretanto, tomando sempre cuidado com princípios éticos e com a Lei Geral de Proteção de Dados nº 13.709.

Após a coleta de dados, a **segunda etapa consiste na análise**. Essa fase envolve o estudo das coletas, cálculos e manipulações que apontem para um padrão de comportamento, pistas e histórias. Por esse motivo, o jornalismo de dados é um segmento muito ligado à investigação.

Com os dados em mãos e a análise concluída, a **terceira etapa é apresentar ao consumidor os dados e sua interpretação, o que pode ser extraído daquele conteúdo**. A explanação da coleta pode ser feita por meio de gráficos numéricos, landing pages, infográficos, diagramas ou aplicativos de notícias.

Certamente, esse é um segmento do jornalismo que envolve o público por ser dinâmico. Afinal, **mostra de maneira detalhada como o jornalista chegou àqueles resultados**, dando mais credibilidade para as notícias e garantindo mais autoridade nas informações.





Na atualidade, marcada por disseminação das **Fake News**, o jornalismo de dados é extremamente relevante, pois gera confiança, uma vez que **a apresentação dos dados torna o conteúdo mais relevante, criando apoio para acabar com especulações, lendas e falatórios.**

Anteriormente, esse tipo de conteúdo não era acessível, pois era publicado em livros caros, sem falar que a maioria dos jornalistas ainda não sabia lidar com a complexidade de manipulação e interpretação de dados. Problema que hoje foi resolvido com o surgimento de **ferramentas digitais**, que têm o papel de automatizar a estruturação de dados.

Ser um jornalista de dados apresenta muitas vantagens, como ter credibilidade, já que eles não podem ser influenciados por interesses particulares e dão qualidade a produção de conteúdo. Dessa forma, muitos sites de notícias estão experimentando constante sucesso com esse segmento, como por exemplo, **O Estado de São Paulo, The Pudding e The New York Times.**

Além da estética na apresentação das informações, o jornalismo de dados configura hoje muito mais que um segmento e sim uma metodologia para a transmutação dos veículos de notícia.

Inegavelmente, o consumo tradicional de notícias em telejornais, rádios, revistas e jornais impressos não tem tido o mesmo fluxo que as notícias veiculadas em ambientes digitais. O jornalismo, de forma geral, tem acordado para essa mudança, **com páginas web otimizadas, as quais proporcionam as melhores experiências para o leitor.** E os dados dão estrutura técnica necessária para o futuro jornalístico.

Então se você acredita que esse é um bom caminho para sua carreira de jornalista, fique atento, pois é um **trabalho que exige cuidado, atenção e um pouco mais de esforço que os outros tipos de notícias.** É preciso encontrar os dados, contextualizá-los, conhecer ferramentas que facilitam esse processo e saber explicar para o leitor de uma forma clara exatamente o que eles podem representar.

ECONÔMICO

Essa especialização é voltada para quem busca trabalhar com **as informações direcionadas para a economia**, relacionando com temas de mercado imobiliário, emprego e tecnologia. As pautas incluem todo tipo de evento, instituições e políticas públicas que geram impacto no universo econômico.

Os temas abordados variam entre controle de preços, taxas de juros, mudanças de taxas bancárias, cortes em orçamentos públicos, reajustes salariais, safras, estimativas de produção, cotações de bolsa de valores, valor das principais moedas e muitos outros. São **temas extremamente consumidos**, por terem presença direta do dia a dia de todas as pessoas.

O jornalismo econômico tem tido grande expansão com o surgimento de cadernos de economia em jornais e revistas importantes como a **Forbes, Exame, Isto é, Gazeta Mercantil, Carta Capital e Valor Econômico**. Muitos jornalistas conseguem então atingir uma carreira consolidada como Luis Nassif, Lilian Witte Fibe e Affonso Ritter.



POLÍTICO

O jornalismo político trata dos assuntos relacionados à **esfera política dos partidos, parlamento e todos os outros círculos sociais de poder formal**. Nesse segmento, os trabalhos são feitos com pautas direcionadas a cobertura de eventos como eleições, decretos, golpes, sansões de leis, abuso de poder, entre outros.

As fontes utilizadas para a produção de conteúdo, geralmente, são de políticos, especialistas, autoridades e da população. Esse é um dos segmentos em que está evidente o papel do **jornalismo como formador de opinião sobre o contexto social vivido**, já que as notícias possibilitam que a sociedade fiscalize se as instituições estão comprometidas em desempenhar o que se espera.

Igualmente, é um dos segmentos que mais causa opiniões negativas e positivas no público. **Ao defender um político e a outro não, vêm às questões sobre a imparcialidade do jornalista e do meio**

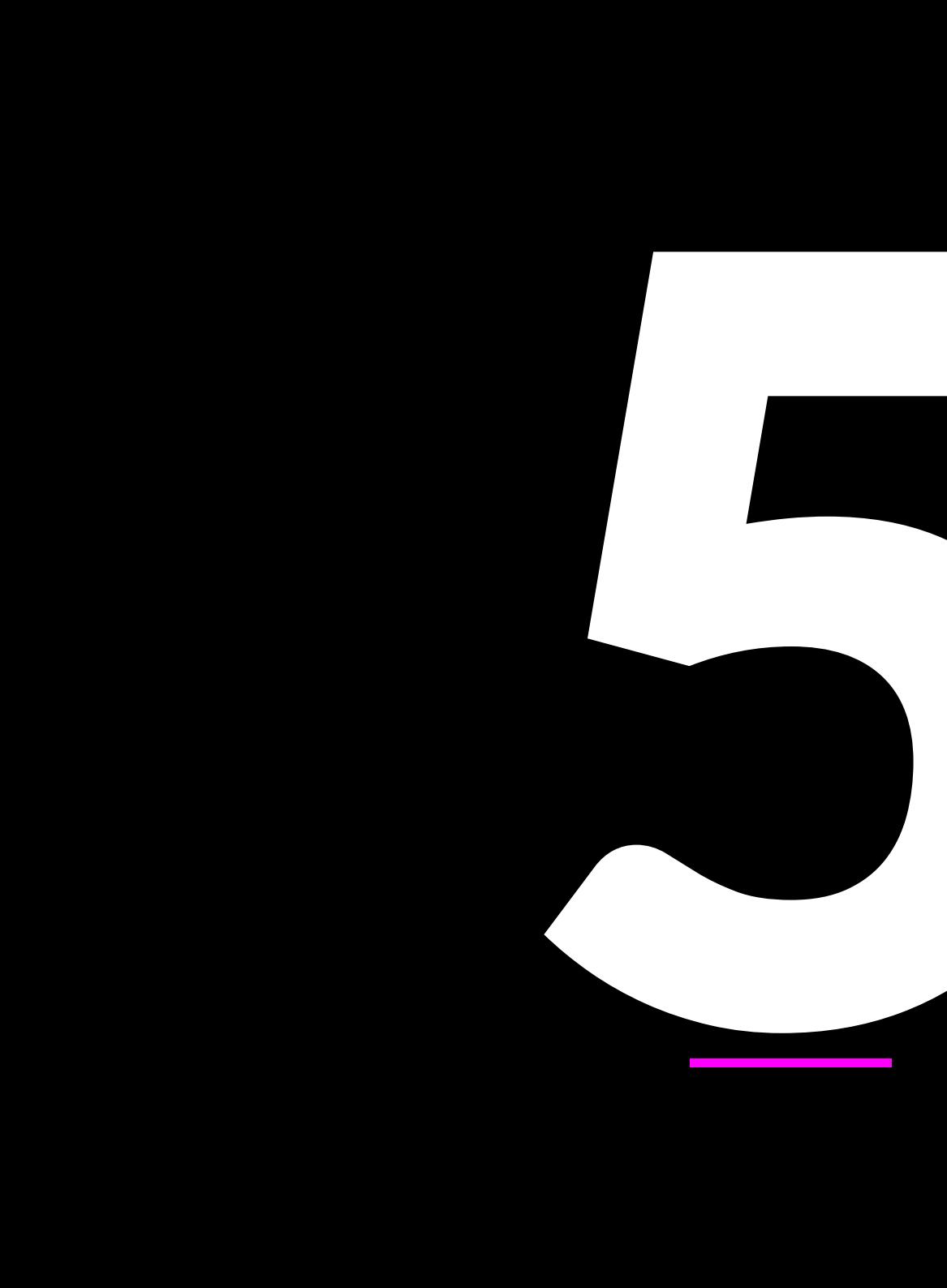
de divulgação, colocando em dúvida as preferências partidárias dos profissionais dessa área como um fator influenciador das informações.

Portanto, é muito importante a imparcialidade nesse segmento para a sociedade, pois irá interferir em decisões futuras de quem colocar no poder.

Vimos algumas das principais especializações na carreira de um jornalista, porém existem outras surgindo. É importante notar que, para todas as vertentes, uma **carreira de jornalista é marcada por conhecimento, imparcialidade e veracidade acima de tudo**.

Seguindo esses conceitos, aliados com as afinidades pessoais e muita dedicação, **com certeza você poderá se tornar um profissional de jornalismo conceituado**, em qualquer segmento que atuar.





O mercado de trabalho para o jornalismo

Aárea de jornalismo é fundamental para a sociedade, como um dos principais meios de manter o acesso à informação e a manutenção da democracia. Por isso continua tendo um **mercado de trabalho promissor**, com muitas oportunidades e possibilidades de especialização.

No entanto, o momento é de transformação devido ao crescimento da era digital. Ter uma boa escrita, ser imparcial, apurar os fatos e levá-los com clareza ao público continua sendo imprescindível nessa carreira. Mas para ter destaque e garantir um local de trabalho hoje, é fundamental entender a linguagem da internet, as ferramentas digitais e o funcionamento de redes sociais.

O jornalismo proporciona várias especialidades para seguir, e a maioria das vagas está ligada a portais, revistas digitais, jornais online, blogs e empresas para a atuação com comunicação corporativa. Desse modo, **quem não busca conhecimento em novas tecnologias, provavelmente terá grandes dificuldades** de inserção no mercado.

Para quem visa trabalhar com programas de televisão ou rádio, em carreiras de repórter ou âncora, a persistência e investimentos na profissão serão essenciais. As vagas para essas atuações são poucas, principalmente se tratando de emissoras mais famosas.

Muitos **jornalistas têm se destacado montando suas próprias empresas de comunicação**. As maiores empresas do ramo foram criadas por jornalistas com treinamento empresarial. São empresas que faturam milhões por ano e fortalecem a informação de qualidade no Brasil.

Há também a **possibilidade de atuação na área de educação, com mestrados e doutorados ou com pesquisas**. Contudo, o maior índice de contratação fica com as áreas de comunicação digital, assessoria de imprensa, comunicação institucional, projetos e gestão de pessoas.

O salário irá depender de como irá atuar e da especialização seguida, além do tempo de profissão e habilidades do profissional. O salário inicial de um jornalista no Brasil varia.

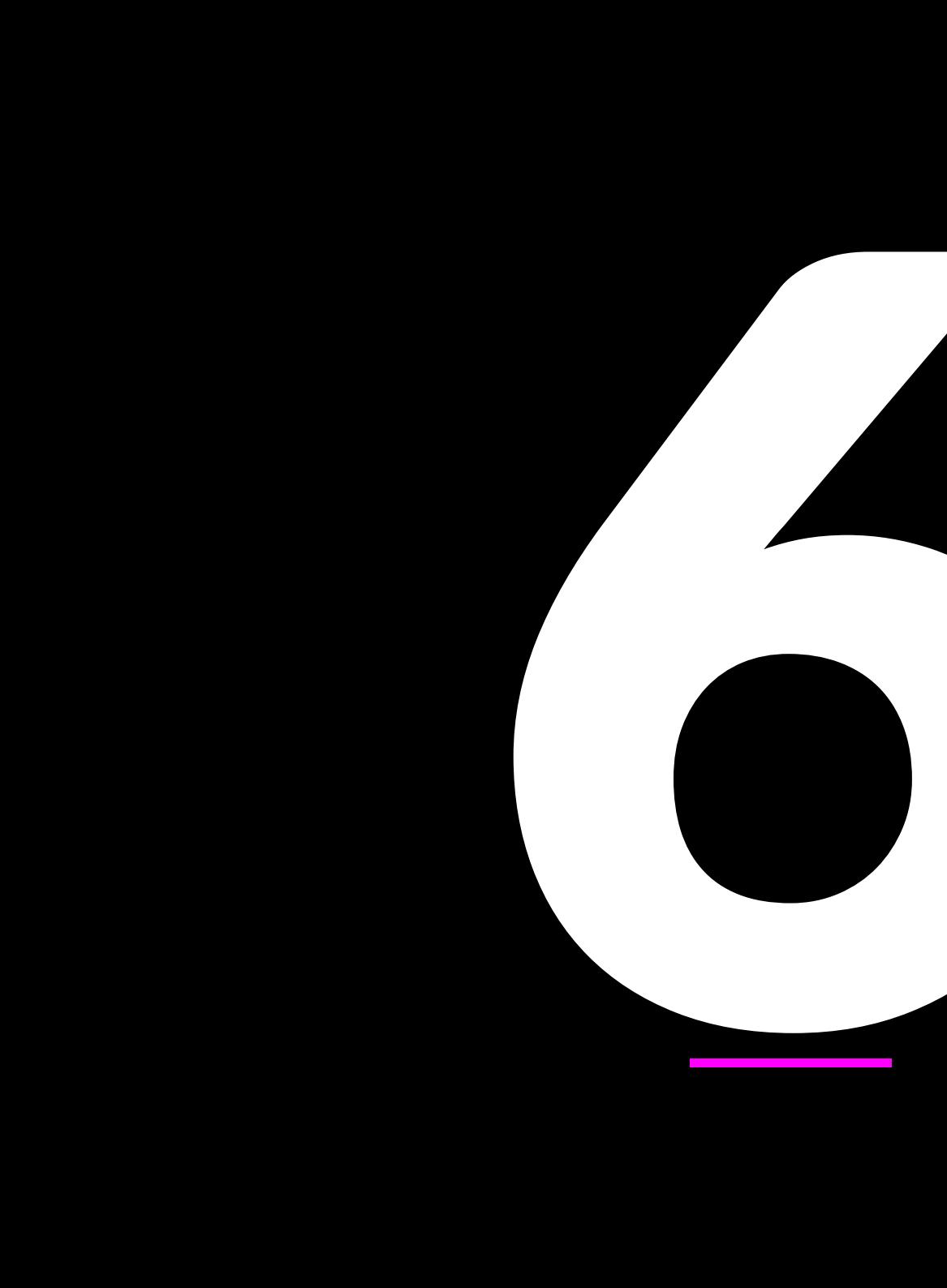


No Distrito Federal, especificamente, o piso do salário definido pela Convenção Coletiva do Sindicato dos Jornalistas foi o seguinte:

- Atuação de 5 horas em mídia impressa e eletrônica: **R\$2.715,00**;
- Atuação de 5 horas, mais 1 hora extra de prorrogação de jornada através de contrato: **R\$3.638,10**;
- Atuação de 5 horas, mais 2 horas extras de prorrogação de jornada através de contrato: **R\$4.561,20**.

Embora esses valores sejam os fixados pelo sindicato, geralmente ter acréscimo, pois servem como base para a categoria. O que não impede que os formados em jornalismo atuem como freelancer, **aumentando ainda mais a renda e sua experiência**.





**Como é a
rotina de um
jornalista de
redação**

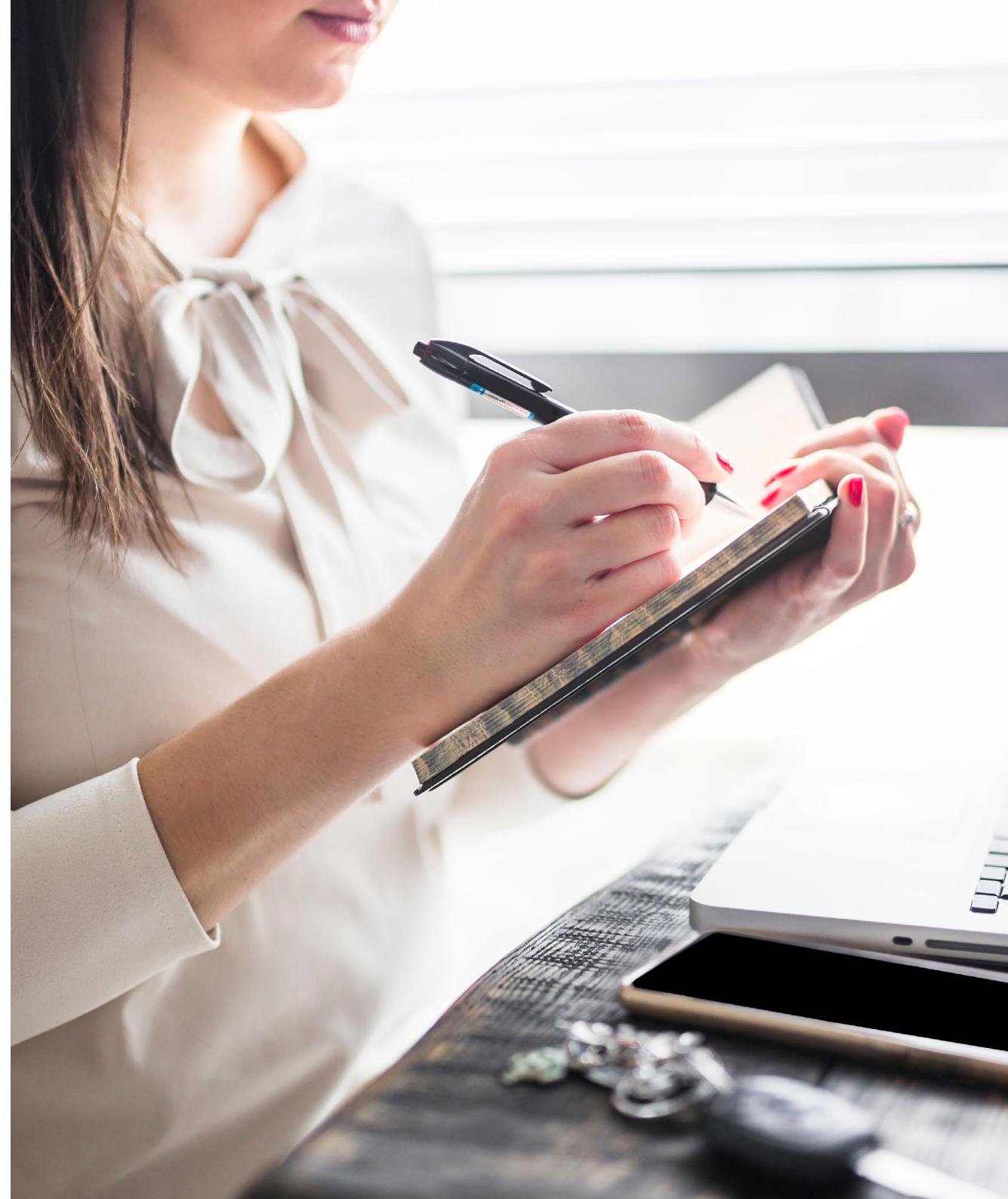
A rotina de um jornalista de redação é cheia de tarefas e exige organização, para conseguir realizar todas as atividades.

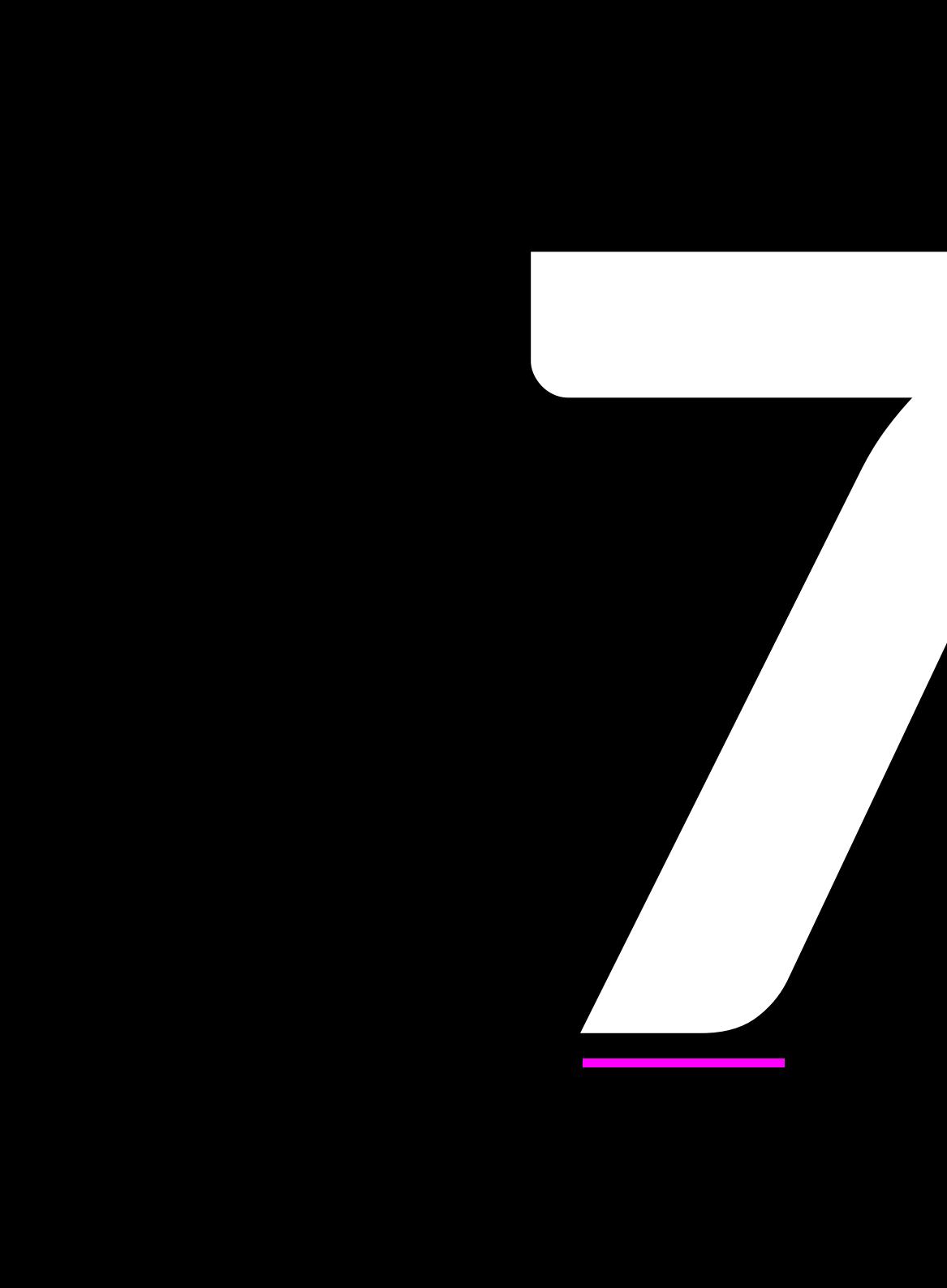
No início do dia, ao chegar a redação, é preciso checar as notícias recentes e o que **surgiu de novo para se manter atualizado**. Logo em seguida, provavelmente pode haver uma reunião pequena com o editor-chefe, com a finalidade de avaliar o desempenho do jornalista e passar as funções do dia.

Com as pautas, o jornalista precisa buscar as informações, seja por internet, telefone ou pessoalmente. Depois que as informações forem colhidas, é o momento de fazer a reportagem, mostrando que domina o assunto e utilizando as técnicas jornalísticas. Em alguns casos, também precisará de fotografias ou vídeos.

Quando a reportagem estiver pronta, ela passa para as mãos do editor, que revisa fazendo correções, acrescentando ou tirando o que for necessário. Ao finalizar, ele dará o retorno de como a reportagem ficou, os pontos a melhorar e os pontos fortes.

Claro que essa não é uma rotina engessada, mas basicamente, **essas são as tarefas principais em uma redação**. Por ser uma rotina intensa, o profissional precisa ser focado e multifacetado.





**O curso de
jornalismo:
o que você
precisa saber**



Agora que você conheceu as principais informações dessa carreira, pode estar ansioso para começar seu curso de jornalismo. Mas já sabe como esse curso funciona?

Então, **a graduação de jornalismo dura em média 4 anos com disciplinas práticas e teóricas**. E na hora de escolher a faculdade, você precisa ficar atento às exigências do MEC (Ministério da Educação), pois caso o curso não seja reconhecido, o diploma também não terá validade.

Por isso, trouxemos um tópico para te mostrar como funciona o curso do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) que busca excelência no ensino do curso de Jornalismo.

COMO É O CURSO DE JORNALISMO NO IDP

O curso de jornalismo do IDP tem como **objetivo formar um profissional pronto para atuar no mercado de comunicação do século XXI**. Além da formação tradicional do jornalista, com foco em uma atuação multimídia, a Graduação em Jornalismo do IDP possui uma forte ênfase em **empreendedorismo e em ciência de dados aplicada à comunicação**.

No primeiro ano, o aluno já é imerso no universo do Jornalismo. Disciplinas como Fotografia, Produção e Edição de Mídia Sonora e Escrita Criativa fazem parte da grade. E para mostrar o futuro da profissão, logo no início o estudante também terá a disciplina Análise e Visualização de Dados e a de Mídias e Redes Sociais.

Tudo isso sem perder o pensamento crítico tão importante para se **diferenciar no mercado**. Nesse sentido, ele terá aulas de

Globalização, Política e Cultura e Sociologia.

No segundo ano, é a vez de se aprofundar em alguns temas. O IDP tem o diferencial de oferecer a disciplina de Pensamento Computacional e Monitoramento e Inteligência de Mídias Sociais.

Indo mais a fundo também no Jornalismo, disciplinas como Grande Reportagem e Teorias do Jornalismo estão presentes na Grade.

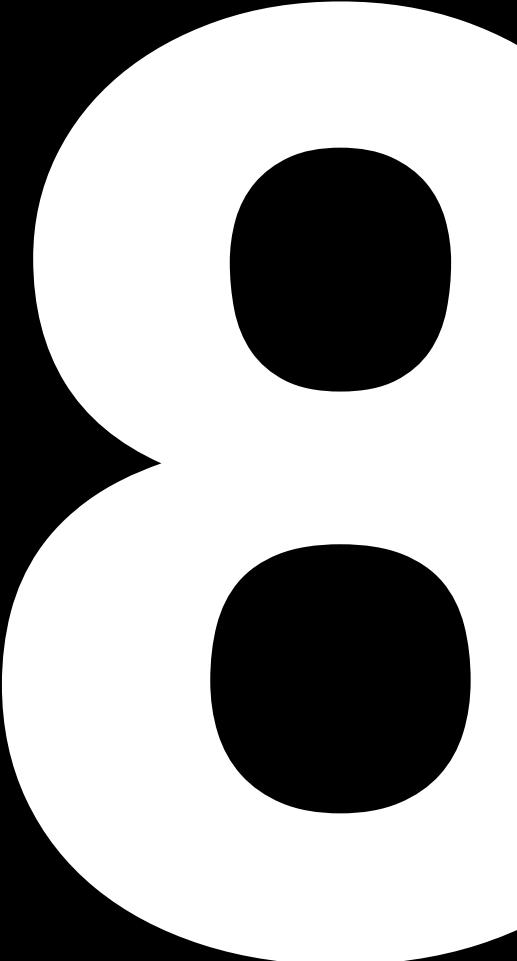
Quando for cursar o terceiro ano do curso, o estudante começa a trilhar um caminho personalizado na Escola de Comunicação, podendo escolher disciplinas Eletivas conforme quiser direcionar sua carreira.

Em comum, o aluno de graduação terá disciplinas como **Data Mining, Big Data e Comunicação, Jornalismo de Dados e Jornalismo Digital e Convergência**.

Em sintonia com o mercado, que atualmente é focado em entrega de projetos, o estudante tem uma disciplina voltada especialmente para o tema. É a Gestão de Projetos de Comunicação.

Por fim, no último semestre ele terá aulas como Ética, sustentabilidade e Cidadania, Indústria Criativa, Empreendedorismo e Novos Negócios de Mídia e Relacionamento com a Mídia e Gerenciamento de Crise.

Nos últimos semestres também, **o universitário terá disciplinas e encaminhamento para Estágio Supervisionado**. O estudante de jornalismo do IDP sai da graduação com pleno domínio de técnicas de metodologias de comunicação social em ambientes digitais e jornalismo de dados.



**Tendências
para o
jornalismo**

A inovação tecnológica já nos dá dicas das tendências para o jornalismo. Pelos tópicos vistos, percebemos que **muitas mudanças já aconteceram para os profissionais dessa área e muitas delas estão se consolidando aos poucos**, trazendo muitas outras.

O que já está acontecendo, e deverá se fortalecer como tendência, é a integração de diferentes mídias, visando um alinhamento operacional entre veículo do mesmo grupo. Jornais impressos, jornais e revistas digitais, emissoras de TV e rádio juntos no mesmo processo.

Esse aglomerado de mídias, consequentemente, trará a necessidade de utilização de ferramentas que facilitem e unifiquem o trabalho. As edições também têm propensões de estarem disponíveis cada vez mais em plataformas interativas.

Assim, a aplicação do **paywall** será mais efetiva, pois a carência de informação com credibilidade, principalmente em tempos de Fake News, aproximará o público ao pagamento de páginas com conteúdo de qualidade. Além do fato de a circulação do jornal impresso cair a cada dia que passa.

Essa é uma grande oportunidade para jornalistas **se destacarem criando suas próprias plataformas**, seus canais, podcasts, jornais e revistas eletrônicas. Hoje, inclusive, é grande o número de jornalistas que se destacam e trabalham criando conteúdo de qualidade para redes sociais.

Sim! Existem jornalistas que criam páginas no Instagram, **canais no YouTube ou perfis no TIKTOK e criam sua própria comunidade**. Depois, monetizam esses canais de comunicação, por meio de anúncios ou venda direta para o seu público.

Por conta do grande alcance, as redes sociais estão sendo fundamentais para a carreira dos jornalistas, tanto para espalhar informação como para a coleta de dados. Porém, tais redes são rápidas, exigindo um olhar atento dos profissionais para conseguir mantê-las atualizadas.

Além do mais, como são muitas as redes, é preciso entender em qual delas será mais lucrativo investir, analisando quais são as mais utilizadas; fator que pode mudar a depender da região do país. E como cada plataforma tem características próprias,



estratégias de engajamento nem sempre serão as mesmas para todas. Portanto, é imprescindível buscar fontes para entender os dados e o público-alvo de cada mídia.

Enfim, a **predominância digital com certeza é o centro das tendências**, trazendo ainda mais a implementação de recursos áudiovisuais para o jornalismo, tornando a experiência inclusiva e dinâmica para quem prefere esses recursos.

O ambiente web para o jornalismo é um caminho sem volta e a utilização do segmento de dados deverá dar um grande suporte nesse rumo.





**Filmes
recomendados**

Para se tornar um jornalista você precisa estar bem informado sempre, ser curioso, saber dos principais fatos históricos e se especializar de acordo com as atualidades. Mas talvez você esteja pensando que com a correria diária não seja possível estar sempre interado. Fique calmo! Com o intuito de te dar aquela ajuda, colocamos aqui 5 filmes com histórias reais e fictícias que mostram reflexões importantes para a carreira do jornalista.

Então, acompanha essa dica:



- **FROST/NIXON (2008):**

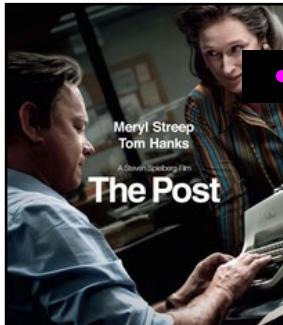
O filme mostra a história da entrevista de Richard Nixon, concedida ao jornalista britânico David Frost, três anos após ser forçado a renunciar a presidência dos Estados Unidos. O filme mostra como um bom jornalista consegue ganhar a confiança do entrevistado e dominar todas as perguntas, obtendo as respostas desejadas.



- **CIDADÃO KANE (1941):**

O filme é inspirado na vida do milionário Willian Randolph Hearst, dono de uma grande rede de jornais estadunidense. Sua vida é narrada através das memórias pesquisadas pelo jornalista Thompson. É um excelente filme para entender mais sobre o jornalismo investigativo.





• **THE POST (2017):**

Considerado um dos melhores filmes sobre jornalismo, o filme retrata uma batalha entre imprensa e governo, em que editores arriscam suas carreiras para expor segredos governamentais com dados e documentos sigilosos.



• **O ABUTRE (2014):**

Um bom filme para refletir sobre sensacionalismo dos telejornais com notícias policiais. O filme mostra a história de um jovem que entra na carreira do fotojornalismo vendendo fotos de acidentes no trânsito para a TV.



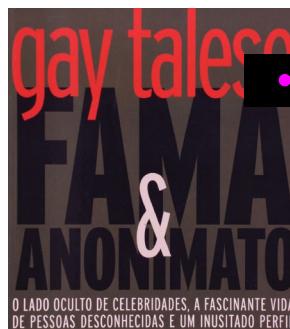
• **SPOTLIGHT: SEGREDOS REVELADOS (2015):**

O filme expõe a investigação de um grupo de jornalistas do The Boston Globe sobre casos de pedofilia e abusos sexuais, cometidos por membros da arquidiocese de Boston.



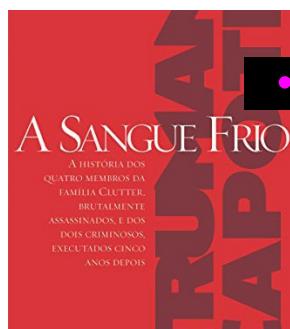
**Livros
recomendados**

Os filmes acima vão te ajudar bastante, mas leitura nunca é demais para um futuro jornalista! Por isso, sugerimos estes 5 livros:



• **FAMA E ANONIMATO - GAY TALESE:**

O livro reúne reportagens sobre pessoas famosas e anônimas de Nova York nos anos 1960.



• **A SANGUE FRIO - TRUMAN CAPOTE:**

O autor relata detalhes do assassinato brutal de uma família, no interior do Kansas, após entrevistar moradores da região e familiares das vítimas.



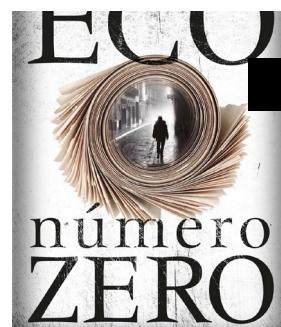
• **O OLHO DA RUA - ELIANE BRUM:**

Uma obra para quem quer entender melhor como uma matéria é produzida. A autora relata 10 reportagens e como elas foram feitas com detalhes.



• **ROTA 66 - CACO BARCELLOS:**

O livro foi vencedor do Prêmio Jabuti em 1993. Caco Barcellos revela tudo sobre a investigação jornalística do trabalho da Polícia Militar de São Paulo, nas décadas de 70 a 90.



• **NÚMERO ZERO - UMBERTO ECO:**

O título faz referência a edição teste, produzida para análise no meio jornalístico, aproveitando para fazer uma crítica ao sensacionalismo, a perda de valores e a corrupção na política.



**Podcast Toda
Mídia: um
podcast do IDP
com bastidores
e inovações do
Jornalismo**

Antenado com o que acontece no cenário de novas tecnologias da Comunicação, o IDP produz desde julho de 2020 o podcast Toda Mídia.

O uso do Tiktok e do Twitter pelos Jornalistas, as inovações tecnológicas do setor de Mídia e os bastidores das grandes reportagens são alguns dos temas discutidos no podcast que terá a participação de alunos da graduação em sua produção.

Toda semana, **a jornalista Bárbara Lins**, ex-repórter da Rede Globo e fundadora do site Descobertas Bárbaras, entrevista os profissionais mais influentes do mercado que compartilham **o que já fizeram, o que estão fazendo e suas expectativas para o futuro da comunicação**.

Já passaram pelo Toda Mídia, a jornalista da Folha de São Paulo, Mônica Bergamo, o fundador do Porta dos Fundos e do canal MyNews, Antônio Tabet, o Fotógrafo da Associated Press, Felipe Dana, a apresentadora da CNN, Mari Palma, a editora-Chefe da Vogue Brasil, Paula Merlo, o apresentador da Record, Matheus Ribeiro, a editora-chefe do Metrópoles, Lilian Tahan, e a repórter esportiva da Globo, Carina Ávila.

Os episódios têm no máximo 1 hora de duração e **estão disponíveis nas principais plataformas** de distribuição: Spotify, Deezer, Apple Podcasts, Google Podcasts e outras do segmento.

Além disso, **o Toda Mídia já chega conectado com o futuro do podcast**.

Antenado com as mudanças do Spotify, ele é produzido com a gravação em vídeo de toda conversa.

Os vídeos estão disponíveis no canal do Youtube do IDP, além de gerarem pílulas para as redes sociais. Todos eles foram editados pensando no formato específico de cada plataforma, seja Linkedin, Facebook, Instagram ou Tiktok.



Para ouvir o podcast, acesse:
[www.idp.edu.br/idptalks/
podcast-todamidia](http://www.idp.edu.br/idptalks/podcast-todamidia)





**Saiba mais
sobre o IDP**



Chegamos ao fim da nossa leitura e espero que esse conteúdo tenha te ajudado a entender tudo sobre essa carreira diversificada, com inúmeras possibilidades e que sempre será necessária na sociedade.

O primeiro passo você já deu, que foi buscar informações para decidir o seu futuro profissional. E agora que você já sabe o quer, [entre no nosso site para entender como começar sua graduação de jornalismo o quanto antes](#).

Ainda está em dúvida? Sem problemas!

O IDP têm muitos outros cursos para você escolher, em que contará com uma estrutura de campus moderno, com acessibilidade, profissionais renomados e parcerias internacionais para intercâmbios em universidades conceituadas, com a finalidade de alavancar a sua jornada estudantil.

Venha fazer parte do nosso time de estudantes que estão garantindo o sucesso no futuro. Estamos te esperando!

Confira nossas redes sociais

